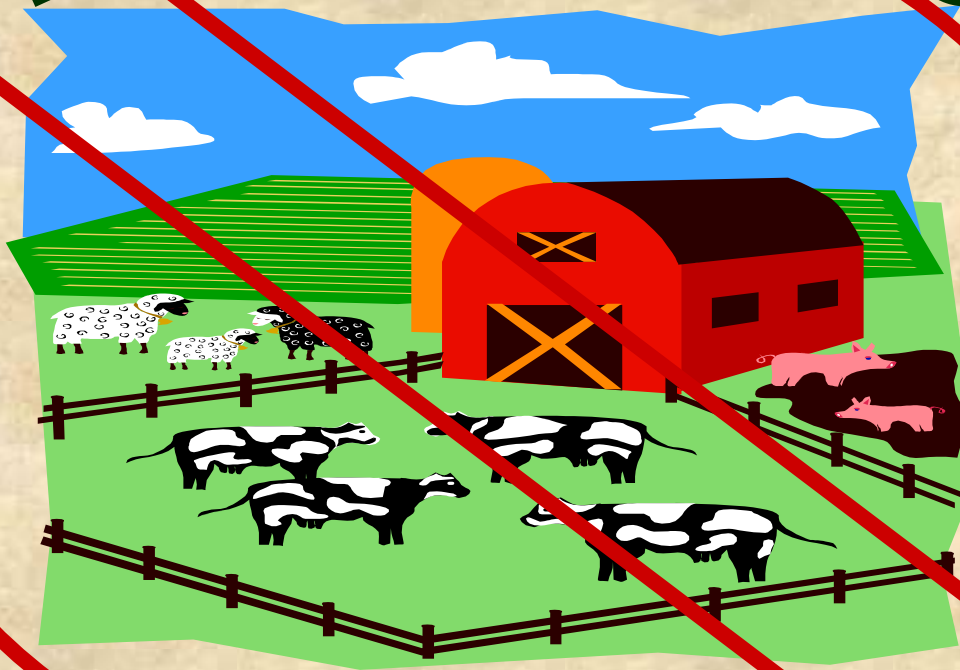
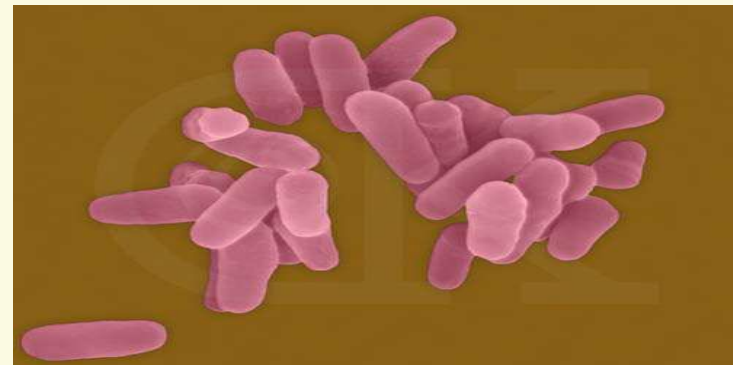
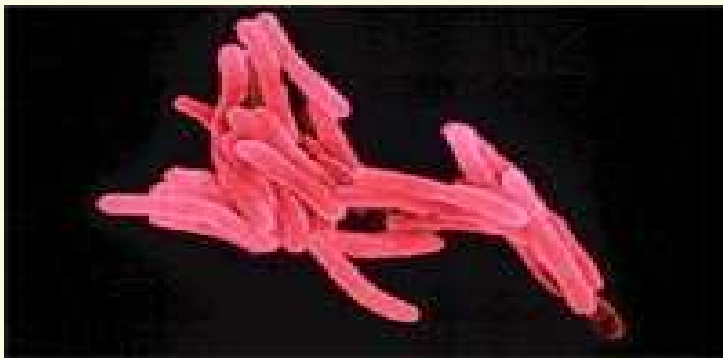


~~TUBERCULOSIS
BRUCELLOSIS~~



TUBERCULOSE

- *enfermidade contagiosa crônica;
- *produzida por bactérias do gênero *Mycobacterium*;
- *caracteriza pela presença de granulomas; e
- *pode ocorrer em todas as espécies (até o homem).

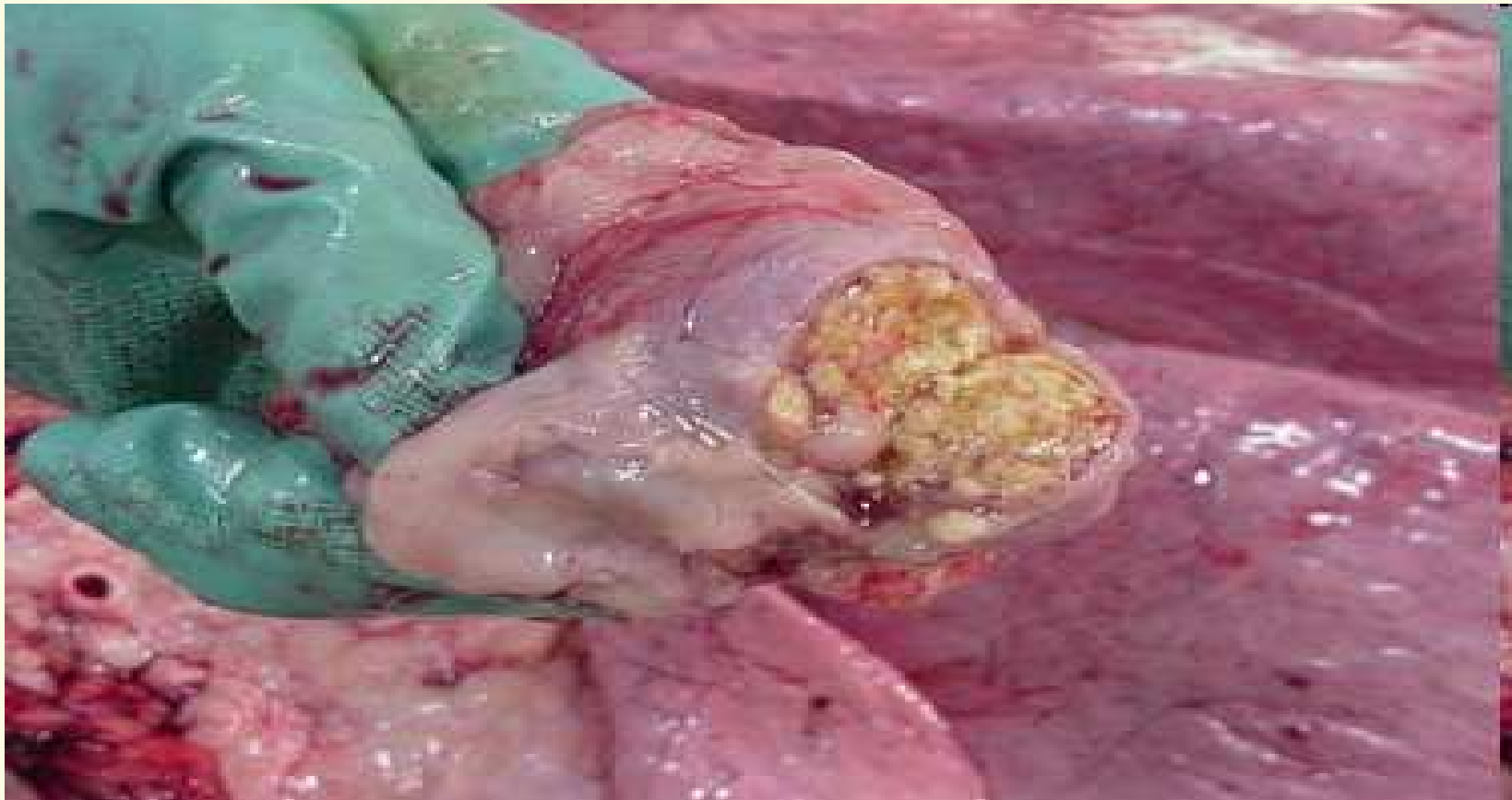


Sintomas nos animais: TUBERCULOSE

- * Perda de apetite;
- * Emagrecimento;
- * Tosse
- * Redução na produção de leite

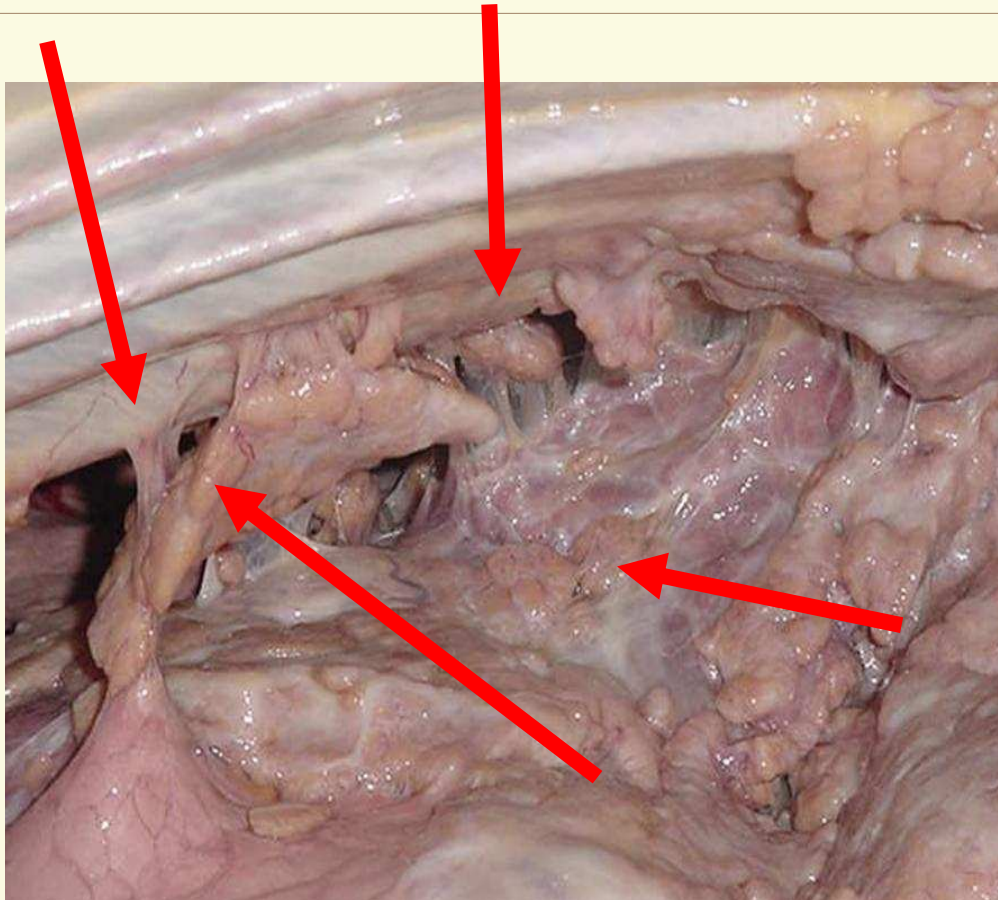


Sinais de TUBERCULOSE ao abate:



Linfonodo com tuberculose

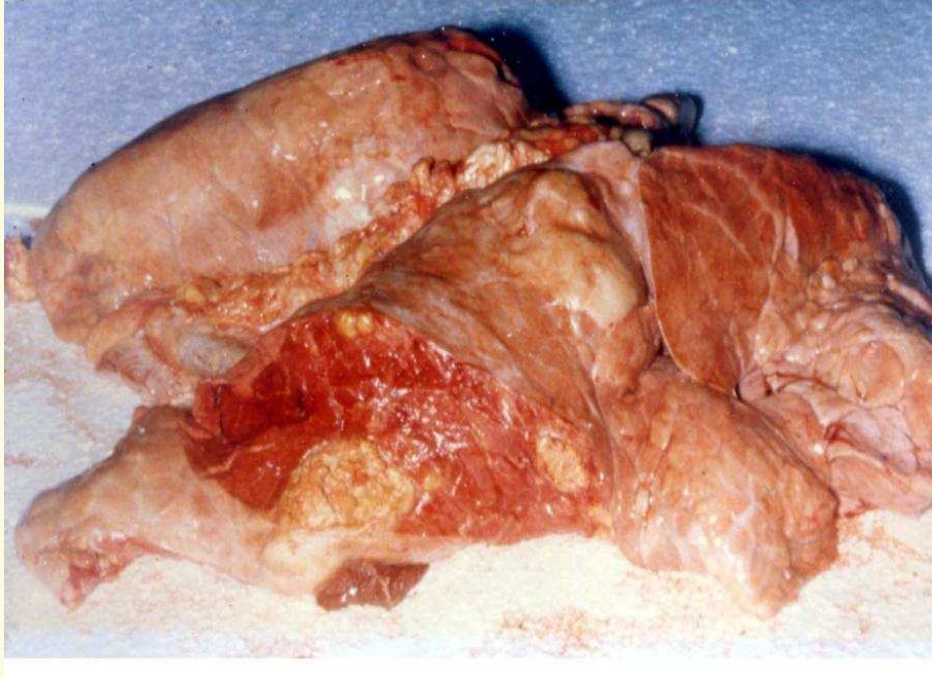
Sinais de TUBERCULOSE ao abate:



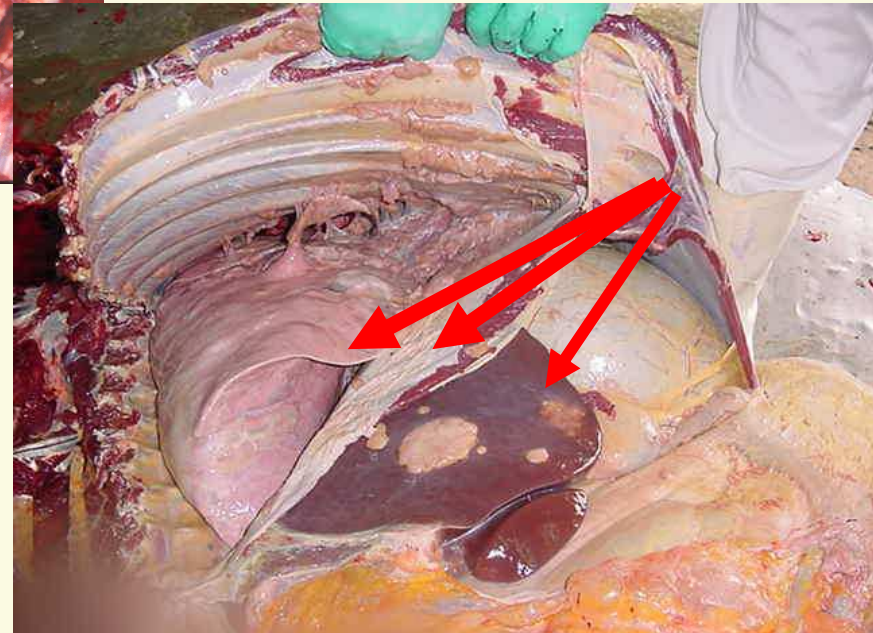
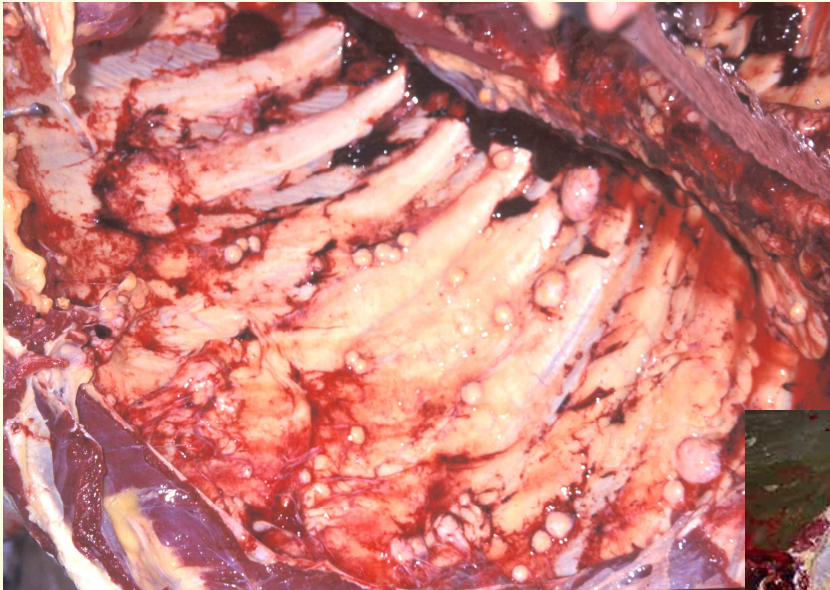
Pulmão - aderência e granulomas



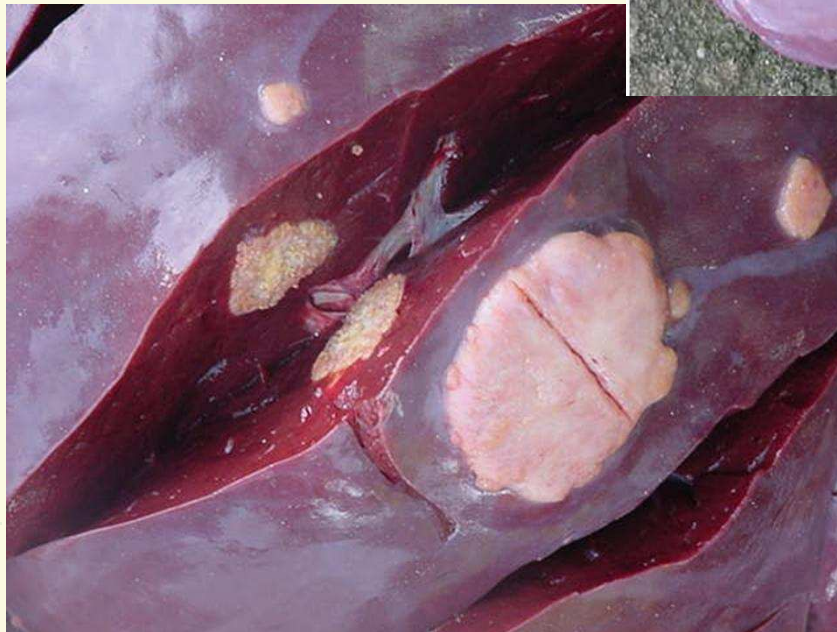
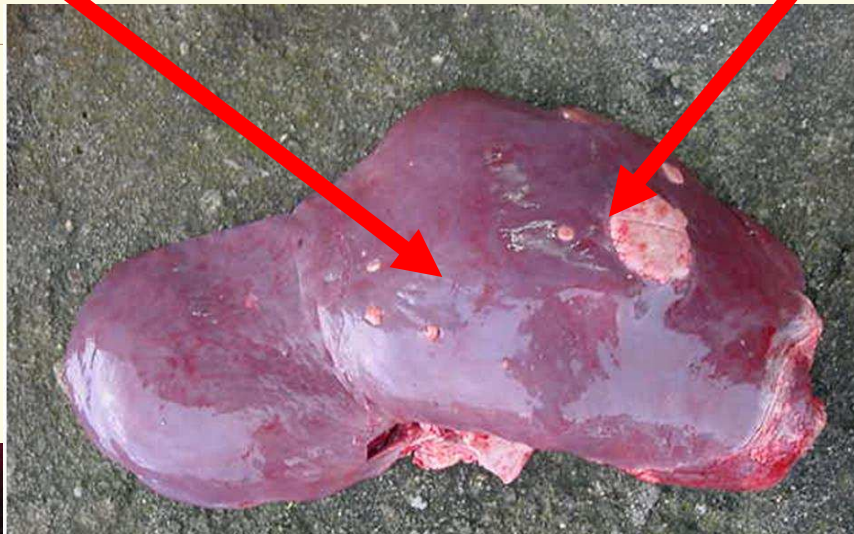
Sinais de TUBERCULOSE ao abate:



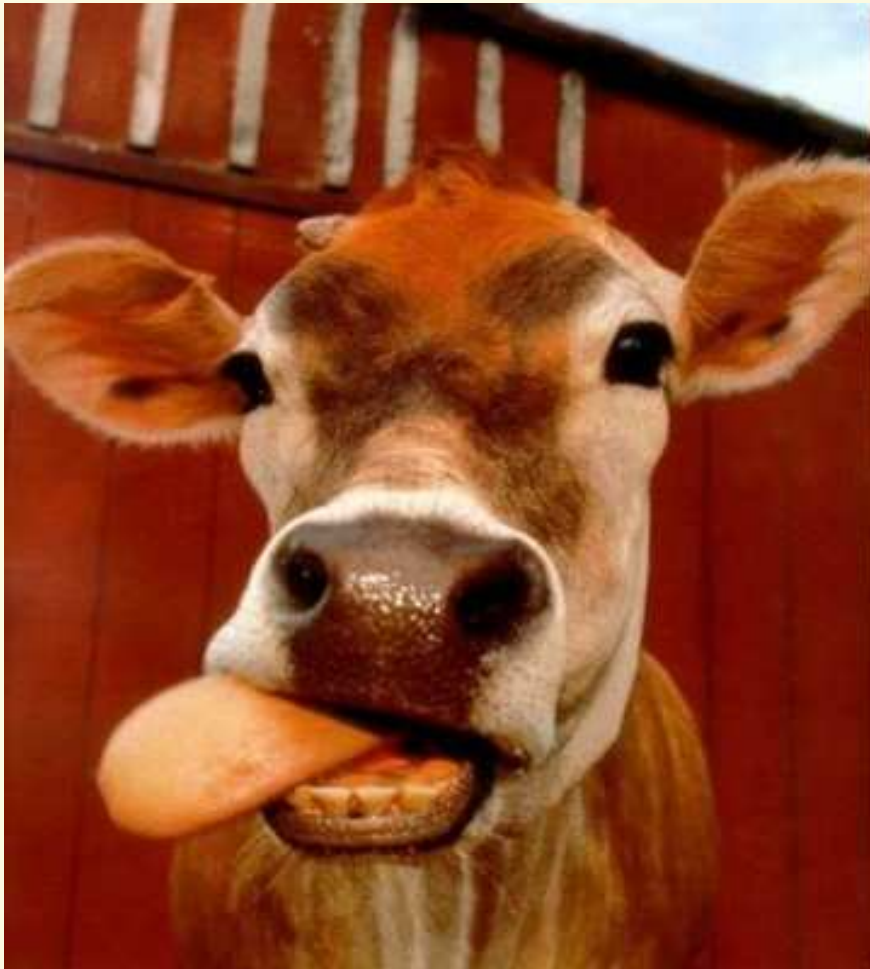
Sinais de TUBERCULOSE ao abate:



Sinais de TUBERCULOSE ao abate:



TUBERCULOSE



**Nem que a
vaca
tussa??**

Sintomas nas pessoas: TUBERCULOSE

- * Em pessoas saudáveis muitas vezes não causa sintomas;
- * É tratado com antibiótico por 6 meses.

24 de março : dia mundial de combate a tuberculose

Sintomas nas pessoas: TUBERCULOSE

- * Tosse e catarro por mais de 4 semanas
- * Perda de apetite;
- * Emagrecimento;



Sintomas nas pessoas: TUBERCULOSE

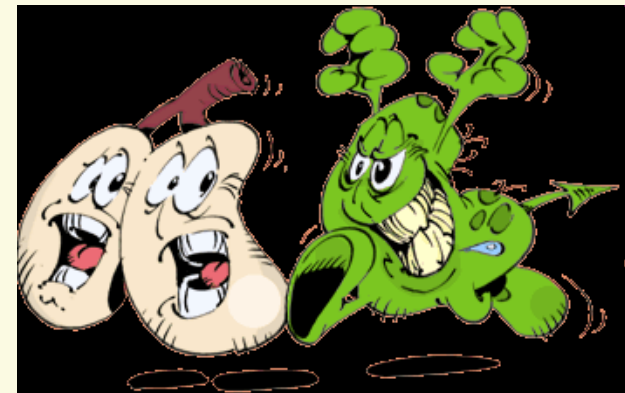
- Diarréia
- Fraqueza e morte



Mycobacterium bovis patient 2, the Netherlands.

Transmissão: TUBERCULOSE

- * A principal porta de entrada do *M. bovis* é a via respiratória;
- * Cerca de 90% dos casos, ocorre pela inalação de aerossóis contaminados com o microorganismo.



Transmissão: animais

- * A segunda principal porta de entrada do *M. bovis* é o trato digestivo.
 - bezerros alimentados com leite de vacas com mastite tuberculosa
 - animais que ingerem água ou forragens contaminadas.
- * Nesse caso, o complexo primário localizar-se-á nos órgãos digestivos e linfonodos regionais

Transmissão : Pessoas



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

- * Em bovinos, perdas diretas como:
 - queda no ganho de peso e/ou até morte de animais;
 - diminuição da produção de leite;
 - descarte precoce e eliminação de animais;
 - condenação de carcaças no abate;
 - perda de prestígio e credibilidade da unidade de criação onde a doença é constatada;
 - entrave para exportação de carnes e subprodutos.

RESISTÊNCIA NO AMBIENTE

- * Pasto: Sol → Eliminação
Sombra → 2 anos
- * Água: 1 ano
- * Instalações: 2 a 3 anos
- * Carcaças abandonadas: 10 meses
- * Leite fervendo: 5 minutos
- * Pasteurização Lenta: 65°- 30 min



Teste Cervical Comparativo – (TCC)



Seringas

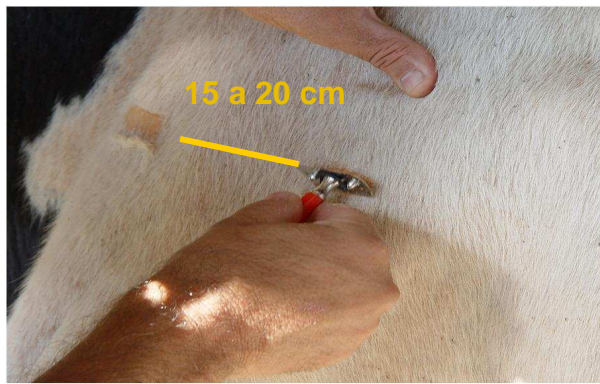


Cutímetro

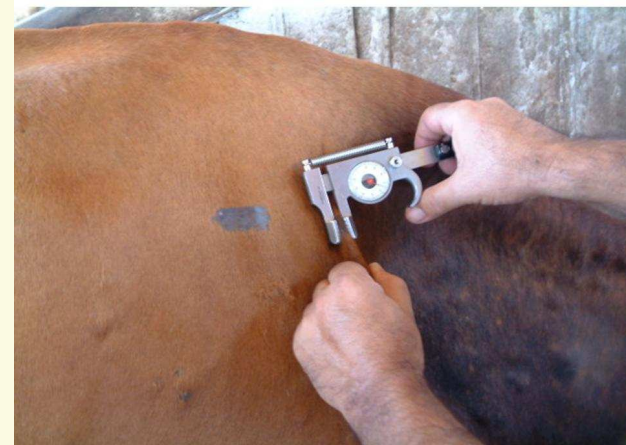
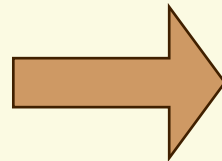


Tuberculina

Teste Cervical Comparativo – (TCC)



Tricotomia (raspagem dos pelos)



Medida da Espessura da dobra da pele (em mm)



Inoculação intradérmica de tuberculina



Teste Cervical Comparativo – (TCC)



REAÇÃO NEGATIVA



REAÇÃO POSITIVA EM BOVINO

Reação Tuberculínica Positiva em Bovino



Marca de Identificação



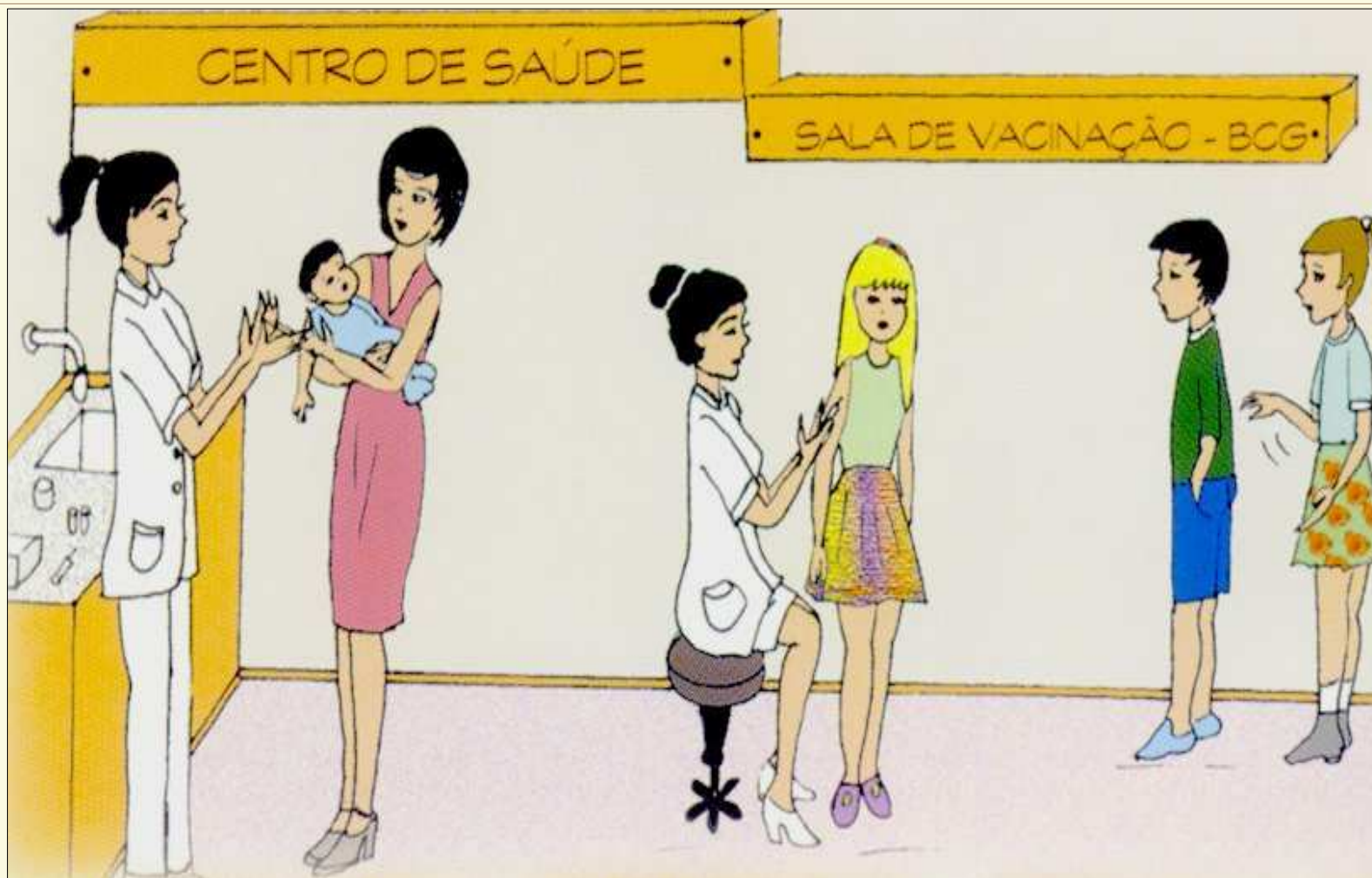
Animal identificado Positivo

Destino: ABATE

VACINA



VACINA HUMANOS



Brucelose

Sinônimos: Febre de Malta, febre ondulante.

- enfermidade contagiosa crônica;
- produzida por bactérias do gênero *Brucella*;



Brucelose

Agente causador

Principais animais envolvidos

Brucella abortus

Bovinos

B. Melitensis

Caprinos, ovinos

B.suis

Suínos

B.canis

Cães

Sintomas nos animais: BRUCELOSE

- Problemas reprodutivos:
 - Aborto: geralmente entre o 7^o e 8^o mês de gestação.



Sintomas nos animais: BRUCELOSE

- Problemas reprodutivos:
 - inflamação do epidídimo e testículos; e
 - esterilidade



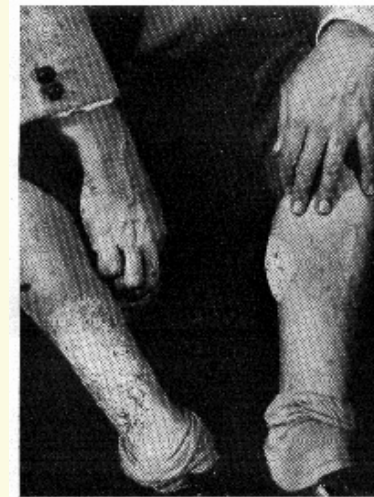
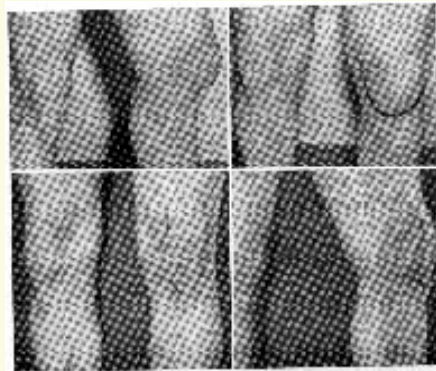
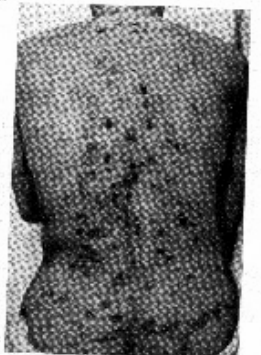
Sintomas nos animais: BRUCELOSE

- Nascimento de terneiros fracos
- Artrite - o animal fica com as juntas inchadas.
- Baixa produção de leite

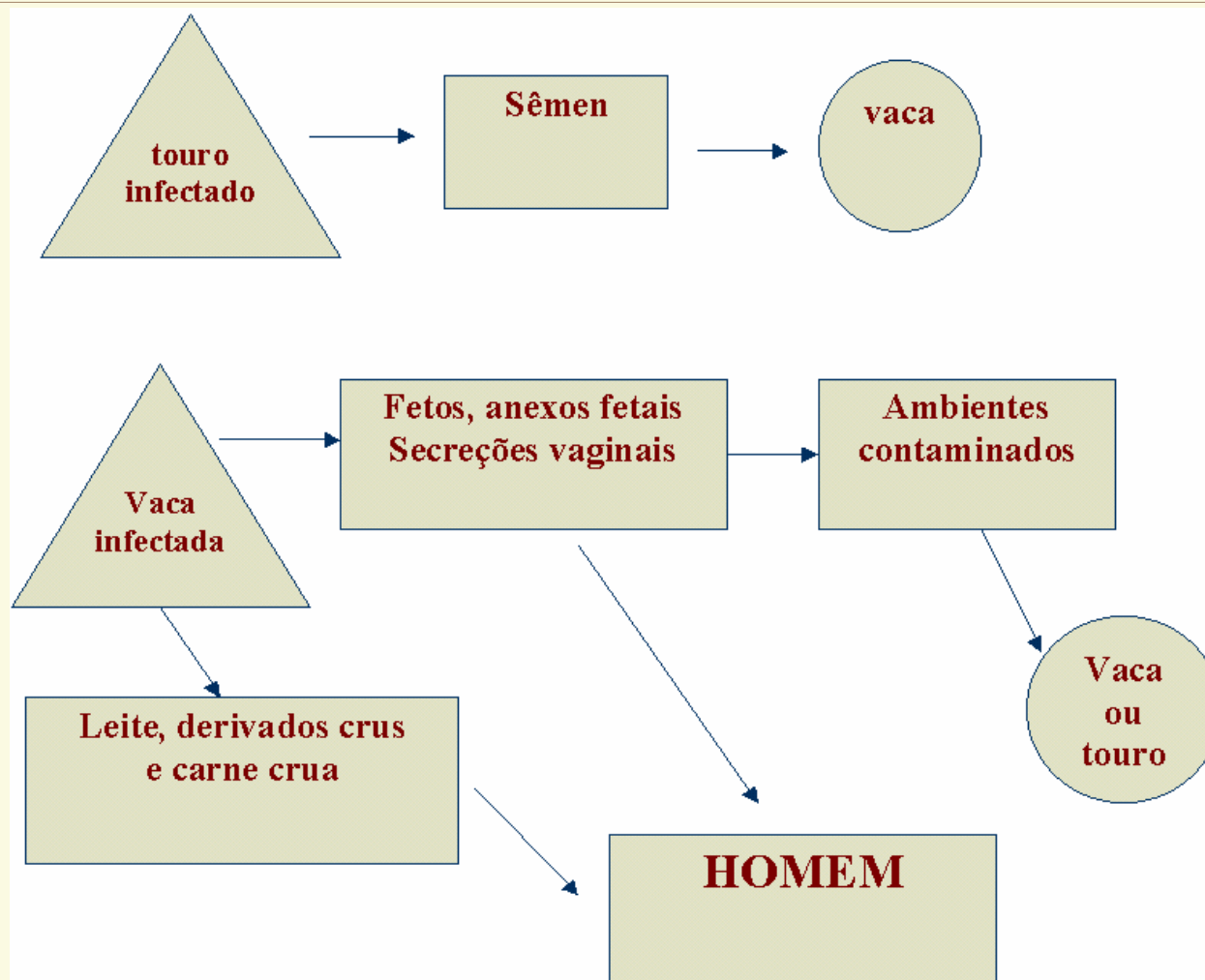


Sintomas no homem: BRUCELOSE

Os sintomas da brucelose são muito parecidos nas pessoas e animais



Transmissão: BRUCELOSE



Transmissão: BRUCELOSE

- * Contato direto com secreções e excreções infectadas;
 - Leite cru contaminado;
 - Queijos elaborados com leite cru contaminado;
 - Contato com restos de aborto de animais doentes.
- * Ingestão de carnes cruas ou mal cozidas;
- * Água contaminada;
- * Manuseio inadequado da vacina.
- * Manipulando carnes e vísceras contaminadas.

Sobrevivência nos tipos de substrato

- * Instalações: 4 meses
- * Pasto: 1-6 dias
- * Solo: úmido 100 dias e Seco de 1 a 2 meses
- * Água: fria 151-185 dias Potável 5 – 114 dias
- * Poluída de 1-5 meses
- * Leite: 15°C 38 dias / 62,8-65,6°C 30min / 71,7°C 15 segundos
- * Fezes: esterco 5 dias Úmidas 4 meses

Fonte: Grasso, 2000.



Resultado Positivo
(Coagulação)

Marca de Identificação

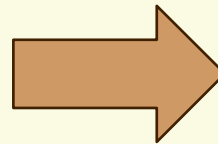


Animal identificado Positivo

Destino: ABATE

Prevenção no rebanho bovino

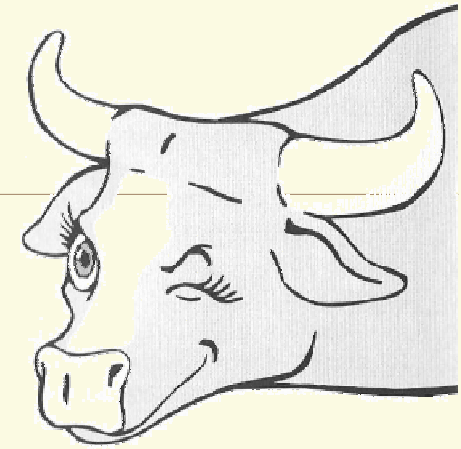
- * Vacinar as fêmeas entre 3 a 8 meses de idade;
- * Examinar o rebanho, eliminando os positivos;
- * Somente comprar animais testados;
- * Ter local apropriado para maternidade, evitando contaminação do campo.



Prevenção para as pessoas

- * Somente beber leite pasteurizado ou fervido;
- * Consumir derivados do leite pasteurizado,
 - principalmente manteiga e queijo
 - queijo caseiro é feito com leite cru ou só aquecido, o que não elimina a brucelose
- * Não ajudar no parto ou retirada de placenta de animais sem proteção (luvas)

**Muito
Obrigado !**



**Supervisão Regional
Pelotas**

**Projeto SEAPA
Escolas Rurais**